



ABORDAGENS DISCURSIVAS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Coordenação: João Bôsko Cabral dos Santos, Guilherme Figueira Borges

Resumo: Este simpósio tem por objetivo abrigar diferentes abordagens analítico-discursivas que visam problematizar o ensino-aprendizagem de língua portuguesa. Para tanto, acolher-se-á trabalhos nos campos da Análise do Discurso francesa, da Análise Crítica do Discurso e da Análise Dialógica do Discurso. É relevante mencionar que o foco principal é analisar a instauração de sujeitos (alunos e professores) sócio-histórico-ideológicos nos espaços, escolares e/ou outros, utilizados para o ensino aprendizagem de Língua Portuguesa. Notadamente, lançar o olhar para as constituições dos sujeitos evidenciam exercícios de poder que delimitam o que/como deve ser ensinado-apreendido a partir de uma complexa rede de saberes que determinam, consciente e inconscientemente, as práticas linguístico-corporais dos sujeitos. Não podemos perder de vista, portanto, que o ensino-aprendizagem de língua portuguesa deve levar em consideração, também, aspectos corporais na medida em que a língua é uma forma de interpelação que, historicamente, tem instaurado/reforçado desigualdades de gênero e de sexualidade, gerando preconceitos, exclusões, proibições, perseguições etc. Entretanto, pensar sob uma perspectiva discursiva implica abrir a possibilidade, na descontinuidade da história, para outras práticas para os sujeitos a partir de um questionamento da ordem discursiva vigente para o ensino-aprendizagem de língua portuguesa. Essa perspectiva instaura, assim, práticas de resistência para que se fundem subjetividades outras para os sujeitos no contexto escolar. Enfim, com este simpósio queremos evidenciar, sobretudo que ensinar-aprender língua portuguesa, na contemporaneidade, é um ato político que implica em tomadas de posição dos sujeitos envolvidos.

Eixo Temático: FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA